

TERMO DE DEPOIMENTO

Aos 08 de março de 2007, às 15h00 na sala 128, Edifício Sede do MPDF, perante à Dr^a CÁTIA GISELE MARTINS VERGARÁ, Titular da Segunda Promotoria de Defesa da Saúde - PROSUS, em atenção à notificação nº 11/2007 expedida junto ao respectivo procedimento de investigação, compareceu o [REDACTED] médico do Núcleo de Radioterapia HBDF.

o técnico de manutenção constataram que o curto circuito na placa foi ocasionado por roedores (ataque de roedores - ratoeira) que o local onde o aparelho é muito antigo e necessita de uma obra com urgência; que a desratização da unidade vem ocorrendo com normalidade, não sabendo a depoente a frequência. [REDACTED] a depoente sempre teve muito cuidado com estas questões de limpeza, em especial devido ao grande número de escorpiões que tinham naquela unidade.

SIEMENS	Ordem de Serviço	Ordem de Serviço	Ordem de Serviço	COD
	Ordem de Serviço Geral 301345044	Ordem de Serviço	Ordem de Serviço	40086M
SECRETARIA DE SAÚDE DO DF				
HOSPITAL DE BASE DO DF				
TRIMUS MED ENERGY				
MEGA NÃO SOU NEM DESCE				
SUBSTITUIÇÃO DAS PLACAS DE COVIMENTO DE MOVIMENTOS				
LA MESA DE TRATAMENTO EXT (RAQUEL ESQUERDO & MARCEL LINEITO)				
TESTES OK				
DAS: SOLICITAMOS ATENÇÃO AO CLIENTE AO FATO DE QUE O RATO (QUEIMA DA PLACA) FUI PROVOCADO POR ATAQUE DE ROEDORES (RATOS) A PLACA DE EQUIPAMENTO. RECOMENDAMOS (COLOCAR DE VENENO)				
Inteiro de Cliente sobre a questão do Prejuízo da Administração e Defesa				

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
SEGUNDA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA SAÚDE - PROSUS

TERMO DE AUDIÊNCIA

Aos 05 de março de 2007, às 17h33

comparou o médico da unidade de Oncologia Clínica do HBDF,

que indagado sobre as condições informou, por exemplo, que o local de aplicação de quimioterapia não é minimamente confortável e adequado, que no ano passado, na época de chuva, chegava a cair água dentro de sala de infusão; porém, o tratamento, por ser dispensável não tinha como ser interrompido.

RAIOS

DF - Saúde

ATACAM APARELHO DE COMBATE AO CÂNCER NO HBDF

ANA BEATRIZ MAGNO
DA EQUIPE DO CORREIO

Documentos obtidos com exclusividade pelo Correio Braziliense mostram que o tratamento de câncer na capital do Brasil entrou em colapso. Os sinais de caos tocaram na sexta-feira, 2 de março, quando técnicos da multinacional alemã Siemens foram ao Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) consertar o único acelerador linear de toda a rede pública. É o equipamento mais importante do setor de radioterapia, destrói tumores por meio da emissão de radiações, ajuda a aliviar o sofrimento de 84 pessoas por dia em Brasília e custa cerca de R\$ 1,6 milhão.

Era a segunda vez que a máquina pifava em apenas três semanas. Os funcionários da empresa fabricante desvendaram rapidamente o problema e anotaram, na ordem de serviço de número 301345044, um vergonhoso alerta: "Solicitamos atenção do cliente. O defeito foi provocado por ataques de roedores (ratos) à fiação do equipamento. Aconselhamos a colocação de veneno".

Duas semanas depois, o acelerador linear seguia quebrado no final da tarde de sexta-feira. As consultas foram remarcadas. A direção da unidade de radioterapia diz que colocou ratoeiras e redes nas canaletas da área, mas admite que a presença dos roedores transmissores de leptospirose, é comum ali.

O caso chegou ao Ministério Público, horrorizou a promotora Cádia Gisele Martins, titular da 2ª Promotoria de Defesa da Saúde, e provocou a abertura de uma investigação específica sobre o serviço oncológico no DF. Três médicos, dois deles ocupantes de cargos de chefia no Hospital de Base, já prestaram depoimento ao MP e admitiram que a presença de roedores é apenas a face mais escabrosa de uma área contaminada pelo descaso.

"Estou de fato indignada, como promotora e como cidadã", diz Cádia Gisele. "Fora os pacientes, não há inocentes nessa história. Todos têm responsabilidade, os médicos, os técnicos, os diretores, os órgãos fiscalizadores e os gestores. Muita coisa se passa até que ratos estraguem um equipamento."

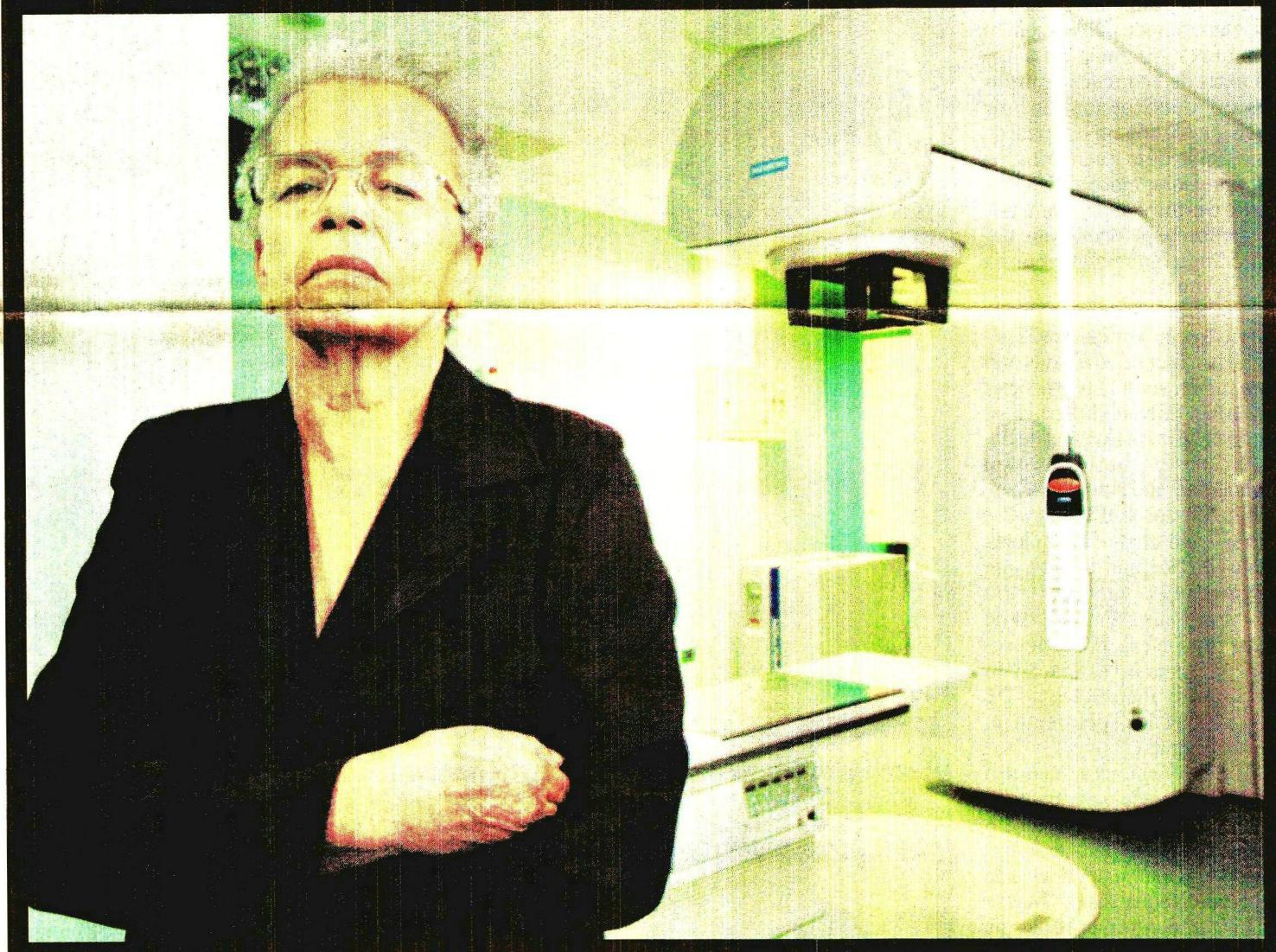
Escorpiões

O setor de radioterapia fica no ambulatório do Hospital de Base, um prédio térreo, virado para o Setor Comercial Sul. "O local é muito antigo e necessita de uma obra com urgência. Antes havia também muitos escorpiões aqui. O problema com os escorpiões foi sanado, mas permanece a problemática dos roedores", reconheceu uma das médicas, no depoimento para a promotora, na tarde de 8 de março.

LEIA MAIS SOBRE A CRISE DO SERVIÇO ONCOLÓGICO NA

PÁGINA 28

Jose Varella/CB



ENELITA FERREIRA EM FRENTE AO ACCELERADOR LINEAR QUEBRADO: "ACHO ISSO UMA POUCA VERGONHA. ESTOU LUTANDO CONTRA UM NEGÓCIO QUE PODE ME MATAR"